



PREVICUR[®] ENERGY

Contém
300 ml

Solução concentrada (SL) com 310 g/L ou 27,68% (p/p) de fosetil (na forma de sal de sódio) e 530 g/L ou 47,32% (p/p) de propamocarbe (na forma de hidrocloreto)

Fungicida

Indicado no controlo da murchidão das plantas em viveiros (horticolas e ornamentais), em rega gota-a-gota (horticolas) e dos mildios da alface, espinafre, pepino e tomate, por pulverização foliar.

Autorização de venda nº 0450
concedida pela DGAV

Lote N.º e Data Produção:
impressos na embalagem

ESTE PRODUTO DESTINA-SE
AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS
PARA A SAÚDE HUMANA
E PARA O AMBIENTE,
RESPEITAR AS INSTRUÇÕES
DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA
DO ALCANCE
DAS CRIANÇAS



PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Pode provocar uma reação alérgica cutânea. • Evitar respirar a nuvem de pulverização. • Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. • Usar luvas de proteção. • Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico. • Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de voltar a usar. • Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. • Ficha de segurança fornecida a pedido. • Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. • Nos tratamentos em estufa, para proteção das abelhas e outros insetos polinizadores, não aplicar este produto antes e durante a floração das culturas, quando se pretende usar polinizadores. • **Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Telef.: 800 250 250.** • Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar. • Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. • O aplicador deverá usar: luvas, vestuário de proteção adequado durante a preparação da calda; luvas, vestuário de proteção adequado e botas de borracha durante a aplicação do produto. • Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. • Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro. Ed. 20724



ATENÇÃO

GRUPO P07 | 28 FUNGICIDAS

[UFI: KE50-2081-X006-HDSF]

Titular da Autorização de Venda:
Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Av. Vítor Figueiredo, N.º 4 - 4.º Piso
2790-255 CARNAXIDE
Telef.: 21 417 21 21
<https://cropscience.bayer.pt>

Bayer

PT79367066E



5 603782 131358

O **Previcur Energy** é um fungicida sistémico com fosetil, do grupo dos fosfanatos, que ativa as defesas das plantas, interferindo no metabolismo fosfatado e com propamocarbe, do grupo dos carbamatos, que altera a permeabilidade das membranas celulares, inibindo a síntese dos ácidos gordos. O produto possui atividade preventiva e curativa. Actua contra doenças causadoras da murchidão das plantas causadas por fungos dos géneros *Pythium* e *Phytophthora* e para o controlo do míldio de algumas culturas hortícolas.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doenças	Dose (N.º Máx. Aplicações)	Época de Aplicação	I.S.
Viveiros (tabuleiros) de culturas hortícolas (tomateiro, beringela, pimenteiro, pepino, aboborinha/courgette, abóbora, meloeiro, melancia, couve-flor, couve bróculo e couves de repolho, alface, mizuna, rúcula e rúcula selvagem)	Murchidão das plantas (<i>Pythium</i> e <i>Phytophthora</i>)	3 ml/m ² (máximo de 2 aplicações)	Realizar 1 aplicação logo após a sementeira. Repetir se necessário. Humedecer o solo antes da aplicação.	não aplicável
Viveiros (tabuleiros) de culturas ornamentais (craveiro, amor-perfeito, sardinheiras, estrelícias, antúrios, próteas e orquídeas)	Murchidão das plantas (<i>Pythium</i> e <i>Phytophthora</i>)	3 ml/m ² (máximo de 2 aplicações)	Realizar 1 aplicação logo após a sementeira. Repetir se necessário. Humedecer o solo antes da aplicação.	não aplicável
Culturas hortícolas no local definitivo (tomateiro, beringela, pimenteiro, pepino, aboborinha/courgette, abóbora, meloeiro e melancia) (estufa ou ar livre)	Rega gota-a-gota: Murchidão das plantas (<i>Pythium</i> e <i>Phytophthora</i>)	2-3 L/ha (máximo de 1 aplicação)	Realizar 1 aplicação logo após a transplantação.	não aplicável

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doenças	Dose (N.º Máx. Aplicações)	Época de Aplicação	I.S.
<p>Alface no local definitivo (estufa ou ar livre)</p>	<p>Pulverização foliar: Míldio da alface (<i>Bremia lactucae</i>)</p>	<p>2,5 L/ha (máximo de 2 aplicações)</p>	<p>Realizar 1 aplicação preventiva e, se necessário, repetir 10 a 15 dias depois.</p>	<p>14 dias (ar livre) 21 dias (estufa)</p>
<p>Espinafre no local definitivo (ar livre)</p>	<p>Pulverização foliar: Míldio do espinafre (<i>Peronospora farinosa</i>)</p>	<p>2,5 L/ha (máximo de 1 aplicação)</p>	<p>Realizar 1 aplicação preventiva.</p>	<p>14 dias</p>
<p>Pepino (estufa)</p>	<p>Pulverização foliar: Míldio do pepino (<i>Pseudoperonospora cubensis</i>)</p>	<p>2,5 L/ha (máximo de 2 aplicações por ciclo cultural)</p>	<p>Realizar 1 aplicação preventiva. Repetir se necessário com um intervalo de 7 a 10 dias.</p>	<p>3 dias</p>
<p>Tomateiro (estufa)</p>	<p>Pulverização foliar: Míldio do tomateiro (<i>Phytophthora infestans</i>)</p>	<p>2,5 L/ha (máximo de 2 aplicações por ciclo cultural)</p>	<p>Realizar 1 aplicação preventiva. Repetir se necessário com um intervalo de 7 a 10 dias.</p>	<p>3 dias</p>

USOS MENORES

A eficácia e a fitotoxicidade resultantes destes usos menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

Cultura	Doenças	Dose (N.º Máx. Aplicações)	Época de Aplicação	I.S.
Espinafre (Ar livre e Estufa) [Pântulas em viveiro]	Pulverização (drench): Murchidão das plântulas (<i>Phythium</i> sp.)	2,5 L/ha (máximo de 1 aplicação)	Realizar 1 aplicação entre março e outubro desde a sementeira até à primeira folha verdadeira (BBCH 00-10)	não aplicável
Espinafre-da-Nova-Zelândia (Ar livre e Estufa) [Pântulas em viveiro]	Pulverização (drench): Murchidão das plântulas (<i>Phythium</i> sp.)	2,5 L/ha (máximo de 1 aplicação)	Realizar 1 aplicação entre março e outubro desde a sementeira até à primeira folha verdadeira (BBCH 00-10)	não aplicável

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Tendo em conta a elevada sensibilidade de algumas culturas ornamentais, recomenda-se a realização de um pequeno ensaio preliminar para testar uma eventual fitotoxicidade, numa ou duas plantas, antes da utilização generalizada do **Previcur Energy**.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Aplicação em viveiros (tabuleiros) e aplicação no local definitivo – rega gota-a-gota – ver condições de utilização.

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entre linhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

Volume de Calda Recomendado:

Culturas em viveiros: 0,1 – 4 L/m².

Aplicações em rega gota-a-gota: 5.000 – 20.000 L/ha.

Aplicações foliares, culturas no local definitivo: alface e espinafre: 500 L/ha; **pepino e tomateiro** (em estufa): 500 – 1.500 L/ha.

Pepino e tomateiro (em estufa): 500 – 1.500 L/ha.

Aplicações por pulverização (drench) para cultura de espinafre e espinafre-da-Nova-Zelândia (em estufa e ar livre) - plântula em viveiro: 3.000 – 5.000 L/ha

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

